

Gestão da “Pegada Ambiental” da Agricultura

Prioridade ao Equilíbrio na Avaliação de Novas Tecnologias

O CiB – Centro de Informação de Biotecnologia – vem divulgar um relatório sobre a avaliação de riscos e benefícios dos novos sistemas agrícolas, quer utilizem métodos biotecnológicos ou outros. O documento foi publicado pelo ACRE, no início de Maio de 2007, e tem o objectivo de promover a avaliação equilibrada das implicações dos novos cultivos e práticas agrícolas.

Segundo o ACRE – Comité Consultor para as Libertações no Ambiente do Reino Unido –, nos últimos anos tornou-se evidente a existência de inconsistências na regulamentação das avaliações dos impactos ambientais para culturas geneticamente modificadas (GM), quando comparadas com a das avaliações para culturas convencionais ou novas práticas agrícolas. A Directiva Europeia 2001/18 requer avaliações de risco dos possíveis impactos ambientais negativos - sejam imediatos, a longo prazo, directos ou indirectos – para cada tipo de cultivar GM específica. No entanto, o mesmo tipo de avaliações não é requerido para a aprovação de cultivos convencionais e/ou alteração de práticas agrícolas.

Estudos indicaram que as mudanças de práticas podem ser tão significativas como as associadas ao uso de cultivares GM. O ACRE é crítico relativamente ao facto de, por exemplo, ser requerida apenas a avaliação dos impactos negativos e defende que deveria ser também obrigatório o fornecimento de informações sobre os impactos positivos de quaisquer alterações das práticas agrícolas.

Segundo aquela instituição britânica, as avaliações mostraram que as diferenças entre os impactos na flora e na fauna selvagens podem ser maiores entre cultivos convencionais diferentes (por exemplo, entre milho e colza) do que entre culturas GM e as suas homólogas convencionais. Neste contexto, o ACRE critica também que requerimento de informações seja feito exclusivamente para a comparação entre os possíveis impactos negativos entre culturas GM e as suas homólogas convencionais.

Esta situação é, segundo o ACRE, contraditória com o destaque que tem sido dado às práticas que promovem a multifuncionalidade dos sistemas agrícolas (que aumentam a disponibilização de produtos e serviços com benefícios ambientais, para além de alimentos, têxteis, entre outros). Alguns desses benefícios são, por exemplo: a protecção contra cheias, redução de produtos fitofarmacêuticos, redução directa ou indirecta das emissões de dióxido de carbono, captação de carbono, estética das paisagens e protecção da biodiversidade.

O Centro de Informação de Biotecnologia, tal como o ACRE, defende que é necessário dar prioridade à compreensão dos potenciais riscos e benefícios das novas tecnologias agrícolas (envolvendo engenharia genética ou outros métodos). O CiB defende ainda que, para promover a sustentabilidade económica e social e a gestão adequada da “pegada ambiental” da agricultura, deverá ser efectuado um balanço entre os potenciais impactos negativos e positivos antes de se disseminarem essas tecnologias na comunidade de agricultores.

Links para Informação Complementar

- **Resumo do Relatório do ACRE em Português**
Gerindo a “Pegada Ambiental” da Agricultura:
Através de uma Avaliação Comparada dos Riscos e dos Benefícios dos Novos Sistemas Agrícolas
<http://www.cibpt.org/gabcomunicacao/acre240507/240507CiB-TraducaoPT-ResRelACRE-GestaoPegadaAgric.pdf>
- **Relatório do ACRE**
Managing the Footprint of Agriculture:
Towards a Comparative Assessment of Risks and Benefits for Novel Agricultural Systems
<http://www.cibpt.org/gabcomunicacao/acre240507/May07-ACREReport-UK-ManagingTheFootPrintOfAgriculture.pdf>
- **Directiva Europeia 2001/18**
http://ec.europa.eu/environment/biotechnology/index_en.htm

Links para Download de Imagens

- **Foto – Paisagem agrícola**
<http://www.cibpt.org/GALERIAIMAGENS/PaisagemAgric.jpg>
- **Foto – Tubos de ensaio em Laboratório de Biotecnologia Vegetal**
<http://www.cibpt.org/GALERIAIMAGENS/Foto-LabBiotecVegCiB.jpg>

Contactos para Mais informações

Rita Caré
Gabinete de Comunicação do CiB
Telem. 00351 931 196 888 | E-mail: cib@cibpt.org | Website: www.cibpt.org

Presidente do CiB
Pedro Fevereiro – Telem. 00351 939 958 668 | E-mail: psalema@itqb.unl.pt

Secretariado do ACRE –| E-mail: acre.secretariat@defra.gsi.gov.uk

CiB – CENTRO DE INFORMAÇÃO DE BIOTECNOLOGIA

O CiB - Centro de Informação de Biotecnologia - é uma entidade sem fins lucrativos de âmbito nacional, que tem por objectivo promover em Portugal uma divulgação actualizada, científica e tecnicamente correcta dos conhecimentos da Biotecnologia. A instituição tem vindo a promover e incentivar actividades que contribuam para dar a conhecer o desenvolvimento das novas tecnologias aplicadas à agricultura, à indústria, ao meio ambiente, à alimentação e à saúde, colaborando com as entidades intervenientes, tanto públicas como privadas.

O CiB pretende estabelecer e reforçar as ligações entre as diferentes comunidades intervenientes na Biotecnologia, fazendo chegar as suas informações aos meios de comunicação social, associações de agricultores, de consumidores e de defesa do ambiente, indústrias agro-alimentares e farmacêuticas e ao público em geral.

Mais informações em www.cibpt.org